Fé e Entrega[1]

Swami Turiyananda[2]

Se uma pessoa realiza a Brahman nesta vida, logra grande bem-aventurança, do contrário grande é sua perda. Aquele que O deseja, O consegue. É muito fácil alcançá-Lo, pois é tão bondoso! Mas quem O deseja de verdade? Esta é a questão. O Senhor prometeu que a todos que O buscam corretamente, se manifestará num abrir e fechar de olhos. Mas quem busca com tanto fervor? Tal é a força de *maya*[3]. Ela, a Divina Mãe, nos têm tão ocupados em outras coisas que não sentimos inclinação por realizar a Deus. Sri Ramakrishna costumava referir-se às armadilhas para ratos em forma de peneiras que se colocam diante dos celeiros. Alguns poucos grãos adocicados de arroz tostado atraem as ratas, que os comem à vontade, assim não alcançando os sacos de grãos guardados a um passo dali. De igual modo, o homem se enlouquece com a mulher[4], filhos e outros objetos e nunca se preocupa pela bem-aventurança da Realização de Deus, ainda que Ele esteja muito próximo, dentro de si mesmo. Tal é *maya*.

"Aqueles que se amparam apenas em Mim cruzarão este oceano de *maya*". Refugie-se n'Ele com todo o coração. Por Sua graça alcançarás a Paz Suprema e Eterna Morada". Devem ter fé e não haverá medo. No mundo espiritual, *sraddha*[5] é o essencial que nos faz progredir. Assim vemos testemunhado no Katha Upanishad, onde se relata como Nachiketa alcançou o Conhecimento pela fé. Também se elogia *sraddha* nas escrituras que tratam da Filosofia Yoga. Por sua vez o Gita diz, "A pessoa com *sraddha*, o devoto, que é dono dos seus sentidos, alcança o Conhecimento. Assim que lograr o Conhecimento, se alcança de imediato a Paz Suprema." Estes são fatos da experiência, os experimentamos dentro de nós mesmos, por assim dizer, de

---

[1] Artigo traduzido do livro em espanhol "El Mensaje de Sri Ramakrishna, por Sus Discípulos Directos", 1976, Ramakrishna Ashrama, B.A. Argentina; Pág. 99.

[2] Swami Turiyananda (1863-1922), foi discípulo direto de Sri Ramakrishna.

[3] O poder ilusório da Divina Mãe do Universo (nota do tradutor).

[4] Certamente o Swami dirigia-se nesta ocasião aos seus discípulos homens (nota do tradutor).

[5] Fé nos ensinamentos das escrituras sagradas e no Guru (nota do tradutor).

modo que pouco importa o que as pessoas digam disso. O que se experimenta não cabe dúvida, digam o que quiserem os que se opõem. A pessoa se enche de bem-aventurança. "Ele não outorga, nem nega." Não é de se estranhar que se alcance este estado por Sua graça. A escuridão de séculos e séculos desaparece em um segundo ao acender um só fósforo.

A tia Lua é a tia de todos" – diz um provérbio bengali. E do mesmo modo Deus é de todos – não há dúvida. Por que vocês se sentem débeis? São todos filhos da Divina Mãe e, portanto, têm força infinita. "Aquele que é filho da própria Divina Mãe, a quem temerá? Em Seus filhos não podem faltar as forças. Por Sua graça há em vocês um poder infinito. Ela é a Mãe de verdade e não é uma mera ficção. "Tu és o poder de Vishnu, de força infinita Tu és e a causa deste Universo. Tu envolveste com Teu véu da ilusão a todos e a cada um e Tua graça é a que nos leva a liberação nesta vida". Tal é nossa Mãe; então como pode haver medo? Assim como pensam, assim serão. Portanto, se pensam que são fracos, fracos serão; mas por que haveriam de considerar-se débeis os filhos da Divina Mãe? O que seria impossível, contando com sua graça? Quanto nos custa liberar-nos dos conceitos de "eu" e "meu"! E a Mãe por Sua graça, pode fazê-lo para nós em um instante e realmente o faz.

No [Bhagavad] Gita encontramos este verso: "Tendo destroçado este *asvattha*[6] tão profundamente arraigado, com o machado do desapego, há que ir-se em busca daquela meta da qual não se regressa." A prova de que os filhos da Divina Mãe às vezes fizeram isso, a encontramos nas vidas de grandes santos como Ramprasad[7] e Kamalakanta. Mas também nos encontramos com aqueles que preferiram permanecer nas condições em que a Mãe os havia colocado, quaisquer que fossem, em completa aceitação de Sua vontade. Simplesmente queriam recordar a Mãe em todas as circunstâncias da vida que Ela lhes proporcionara. "Sejam quais forem as condições em que me coloques, ó Mãe, coberto de cinzas ou rodeado de riquezas, sentado ao pé de uma árvore ou em um trono real, bem-vindas sejam todas elas, contanto que eu não Te esqueça." Sri Ramakrishna costumava dizer: "A gata agarra o gatinho para levá-lo umas vezes a uma cama bem feita e outras vezes para colocá-lo sobre um montículo de cinzas, mas o gatinho não sabe fazer outra coisa além de chamar 'mãe, mãe'. A mãe sabe onde guardar os seus filhotes". O que quer que faça é para o nosso bem. Os devotos nunca reclamam de nada. Nem sequer pedem a Liberação, apenas o direito de servi-La.

---

[6] Figueira Sagrada.

[7] Poeta santo bengali do século XVIII.

A Mãe, por Sua doce vontade, pode destruir tudo e reconstruir em um instante. E não só pode, mas que realmente o fez e está fazendo agora mesmo. Estas não são palavreados infantis, são fatos. Em Seus atos não há nenhum porquê. Ela é infinitamente poderosa e além de toda causação. Sempre outorga a Sua graça e por isso é seu tudo, - seu passado, presente e futuro. "Eu sou o Ātman, ó Gudákesa[8], que existe no coração de todos os seres, sou o começo, o meio e o fim de todos os seres"[9] Em qualquer condição em que Ela nos coloque, é para nosso bem, não tem que afligir-se. Então seja esta nossa única oração diante d'Ela: que nossa mente fique para sempre fixada em Seus pés de lótus e mesmo que A esqueçamos, Ela não se esqueça de nós, que nos dê discernimento e nos faça desapegados, já que "somente pelo discernimento se logra não ficar afetados pelos sofrimentos deste mundo". Vale ressaltar que nosso único dever é recordar sempre a Deus. "Ó minha mente indômita, recorda sempre a Rama! De que servem as centenas de outros pensamentos? Ó boca, repete sempre o nome de Rama! De que servem as conversar vãs? Ó ouvidos, escute a estória da vida de Rama! De que serve ouvir música doce e essas coisas? Ó olhos, veja a Rama em tudo, renuncie a tudo que não seja Rama!" Esta é a verdadeira prática espiritual e aquele que pode cumpri-la, se salva. Do contrário é impossível superar as correntes de vida, morte e sofrimento. Somos todos filhos da Mãe e para nós não há motivo para temer. Temos que ficar satisfeitos onde quer que Ela nos coloque. Não podemos dizer o que é bom ou o que é mal, isto ultrapassa nosso raciocínio, de maneira que devemos rezar assim: "Tu estás além do bem e do mal, portanto leva-nos também para lá". Não podemos dizer por qual caminho e de que forma nos levará, mas por certo nos levará. O Mestre disse: "Ninguém ficará sem pão. Cada qual terá o seu, ainda que alguns o receberão de madrugada, outros ao meio-dia e alguns à noite."

O conhecimento de Brahman e esse tipo de coisas, não estão ao alcance das pessoas comuns. Para estes foram dirigidas as palavras do Senhor: "Os que concentram sua mente em Mim, certamente os libertarei breve, ó filho de Pritha[10], do oceano do mortal *samsara*"[11] já que "aos encarnados é muito difícil alcançar a meta do Não-manifestado"[12] – conhecer a Brahman é difícil para quem não superou a consciência de mente e corpo. No entanto, estando o conhecimento de Brahman fora do alcance deste tipo de pessoas, nem por isso

---

[8] Arjuna, o vencedor do sono.

[9] Bhagavad Gita, 10.20.

[10] Filho de Pritha: Arjuna.

[11] Existência transmigratória.

[12] Bhagavad Gita, 12.5-7.

devem perder as esperanças. A este propósito me vem à mente um episódio da vida de Sri Ramakrishna. Certo dia eu havia ido a Dakshineswar, como muitas pessoas, entre elas um grande *pandit*.[13] Sri Ramakrishna lhe pediu que explicasse a Vedanta. Assim o erudito o fez por mais de uma hora, com grande satisfação de Sri Ramakrishna e todos os demais. Mas ao final Sri Ramakrishna comentou: "Está bem, mas todas essas coisas não me chamam a atenção. Todo o seu filosofar, todo esse 'o conhecimento, o conhecedor e o conhecível' é muito bom, não há dúvida. Mas o que gosto é isto: 'Eu e minha Mãe somos o Único e não existe outra coisa'." Estas poucas palavras foram pronunciadas com tão profundo sentimento, que todos presentes se sentiram tocados no mesmo instante. Toda as conclusões da Vedanta pareciam empalidecer ao lado deste conceito. A ideia do Mestre se apresentava tão fácil de compreender.

O mais importante é que mantenham a mente fixada em Deus, por qualquer meio que seja. Se se logra isto, nossas vidas serão benditas e não a teremos malgastada. Comer, beber, etc., serão necessários enquanto dure o corpo. Mas Ramprasad, o devoto de Kali, disse: "Ó mente minha, adore a Kali, repete dia e noite o *mantra* que o seu Guru lhe deu. Ao deitar-se pense que está se prosternando diante da Mãe, faz do sono sua meditação sobre a Mãe, ao comer pense que está oferecendo oferendas a Mãe Shiama[14], todos os sons que entram em seus ouvidos não são senão *mantras* da Mãe, pois Ela, Kali, está em todas as letras, passeando pela cidade pense que está dando voltas ao redor da Mãe. Ramprasad declara que a Mãe está em tudo." Temos que seguir os ensinamentos de almas tão grandes e podemos estar certos de ter devoção pelos pés de lótus do Senhor. O que disse Ramprasad por acaso é diferente do conhecimento de Brahman, ou seja, ver a Deus em tudo, em todo lugar, em todo ato, em todo ser vivo? Trabalhar para o Senhor, reconhecê-Lo como único objeto de nosso amor, querê-Lo deixando qualquer outra corrente ou amarra e não se ressentir com ninguém, eis aqui o modo mais fácil de alcançá-lo. Amor, amor, isto é o necessário; se o temos para com Ele, tudo mais nos será adicionado. Não é que não saibamos o que é o amor. Estamos acostumados a querer a nossas esposas, filhos, amigos, riquezas, etc. Este amor deve ser orientado para Deus, pois Ele é a única Realidade neste mundo de mudanças perpétuas. Tudo nesse mundo, depois de certo tempo se torna insípido e inclusive se torna amargo. Só o amor pelo Senhor sempre aumenta e sempre se renova. Em relação com outros objetos, com o passar do tempo vem o desgosto. É por isso que Prahlad, o grande devoto, reza: "Outorga-me que este profundo amor imortal que na

[13] Erudito intelectual.

[14] Outro nome da Mãe Kali.

meditação sinto por Ti e que os ignorantes sentem pelos objetos fugazes dos sentidos, não se escape de meu coração". Se conseguimos tanto fervor em nosso amor por Deus, não tardaremos em realizá-Lo e inclusive pode manifestar-se ao Seu devoto saindo de um pilar.[15] Tudo é questão de amor. E quanto mais O amarmos, mais se manifestará em nosso coração. É o amigo dos sinceros e puros. Mora sempre em nosso coração, mas não O percebemos porque os nossos olhos estão dirigidos a outros objetos, se não fosse assim, não tardaríamos em realizá-Lo. Está sempre conosco e não necessitamos fazer peregrinações a nenhum lugar em Sua busca. Se O desejamos com toda sinceridade ainda que seja um só instante, Ele vem até nós. Mas quem O deseja de verdade? Professamos muitas coisas, mas não O reivindicamos do fundo de nosso coração. Tal é o poder de *maya* que nos impede de reconhecer a Verdade. Por isso o Senhor, em Sua graça, também nos assinala a saída. "Aqueles que se resignam a Mim por completo, cruzam esta Minha *maya* com facilidade". "Entreguem-se a Mim" – não há outra saída. Que o Senhor em Sua infinita graça mantenha nossa mente fixada em Seus pés – seja esta nossa única oração!

••••

[15] Alusão a estória de Prahlad, o devoto que foi salvo pelo Senhor que saiu de um pilar (nota do tradutor).